

PORTUGUÊS

Texto 1

IDEIAS DE CHOMSKY O MUNDO ESTÁ MUDANDO

01 Tomemos um fenômeno recente em nossa história, o do movimento das mulheres. Se tivessem perguntado à minha avó se ela era oprimida, ela não teria compreendido o sentido da indagação. Se tivesse perguntado à minha mãe, ela sabia
05 que era oprimida e nutria certo ressentimento em relação a isso, mas não podia contestar abertamente a situação. Ela não teria permitido que o meu pai e eu fôssemos ajudá-la na cozinha: aquele que não era nosso papel. Nós tínhamos supostamente coisas importantes a fazer, tais como estudar,
10 enquanto todo o trabalho sobrava para ela. Agora, vão perguntar às minhas filhas se elas são oprimidas. Não há nenhuma discussão possível a esse respeito. Elas irão expulsá-los do recinto, e é só. Foi uma mudança importante que ocorreu muito recentemente, uma mudança espetacular
15 na consciência e na prática social. (...)

Como se deu essa mudança? Faça a si mesmo a seguinte pergunta: como será que ela se deu da minha avó para minha mãe, e depois para minhas filhas? Não por efeito da ação benévola de algum governante que mandou votar leis
20 outorgando direito às mulheres. Essa mudança foi desencadeada, em grande parte, pelos jovens dos movimentos militantes de esquerda. Tome o movimento de resistência ao alistamento durante os anos de 1960. Aqueles que não quiseram partir fizeram uma escolha muito corajosa. Não é
25 fácil para um moleque de 18 anos assumir o risco de comprometer uma carreira promissora e, possivelmente, permanecer preso por longos anos ou fugir do país e, quem sabe, nunca mais poder retornar. É preciso ter muita coragem para peitar uma coisa dessas.

30 Pois, então, ficou patente que os movimentos dos jovens nos anos 1960, como a cultura em geral, eram sexistas. Vocês talvez se lembrem do slogan “Girls don’t say no to boys who won’t go”, “As garotas não dizem não aos rapazes que não vão [ao Vietnã]”. Era a mensagem que se lia na época. As
35 jovens mulheres engajadas no movimento perceberam que algo estava errado: as mulheres faziam todo o trabalho de escritório etc., enquanto os homens pavoneavam, falando de sua bravura. Elas passaram a considerar esses jovens rapazes opressores. E esta foi uma das grandes fontes do
40 movimento feminista moderno, que desabrochou pra valer naquela época.

Sempre chega uma hora em que as pessoas compreendem a estrutura de poder e dominação e decidem fazer alguma coisa. Foi assim que ocorreram todas as mudanças ao longo da
45 história. Como isso acontece, eu não sei. Mas todos nós temos poder para fazê-lo.

CHOMSKY, Noam. La doctrine des intentions. Entretiens avec David Barsamian, Fayard, Paris, 2006. In: *Le Monde Diplomatique Brasil*. Instituto Polis – Ed.34, p. 25, Maio/2010.

01 – De acordo com a entrevista da Chomsky, uma mudança efetiva na sociedade só pode acontecer:

- A) Com a compreensão das ações repressoras da sociedade, através da tomada de discernimento, reflexão e mudança das práticas sociais.
- B) Com a participação dos movimentos jovens militantes esquerdistas.
- C) Com a participação engajada das mulheres, pois a tomada de consciência perpassa a questão de gênero.
- D) Com o boicote dos jovens ao não alistamento militar, resultando num movimento de represália às forças armadas.
- E) Pelas ações governamentais, aprovando leis que instituem direito das minorias de terem acesso às prerrogativas legais que todo cidadão, obrigatoriamente, deve receber em uma democracia.

02 – O ensino da gramática tradicional na escola abarca, dentre outros tópicos, o estudo da semântica da Língua Portuguesa. Assim sendo, qual seria a única definição que **NÃO** caberia para o item linguístico **sexista** (linha 31), expressão contida no texto disponibilizado.

- A) Aquele que tem atitude discriminatória fundada na diferença dos sexos.
- B) Aquele que tem ideias misogínicas.
- C) Aquele que tem ideias misândricas.
- D) Aquele que age em função do ato sexual corporal.
- E) Aquele que distingue as práticas sociais de acordo com a dicotomia do gênero humano.

03 – De acordo com o Chomsky, um *slogan* era recorrente entre as jovens dos 1960 “Girls don’t say no to boys who won’t go”, “As garotas não dizem não aos rapazes que não vão [ao Vietnã]”(linhas 32 a 34). A esse respeito podemos afirmar:

- A) Que as mulheres recusavam os homens americanos.
- B) Que as mulheres aceitavam os homens americanos.
- C) Que as mulheres aceitavam os homens que fossem à guerra.
- D) Que as mulheres aceitavam os homens que não fossem à guerra.
- E) Que as mulheres recusavam os homens que fossem à guerra.

04 – Assinale apenas a alternativa correta:

Um novo acordo ortográfico da Língua Portuguesa foi assinado em 16 de dezembro de 1990, em Lisboa. Esse acordo tem como objetivo avançar nas negociações que visam unificar os países de Língua Portuguesa – Brasil, Portugal, Angola, São Tomé e Príncipe, Cabo Verde, Guiné- Bissau, Moçambique e Timor Leste –, no que se refere à escrita, embora não tente extinguir as particularidades da língua falada. Assim, às vésperas do Acordo entrar, obrigatoriamente, em vigor, algumas mudanças foram verificadas em nossas regras gramaticais, entre elas estão:

- I. O aumento no alfabeto, pois de 23 letras anteriormente verificadas, o alfabeto da Língua Portuguesa passa para 26 letras, com a inclusão das letras K, W, Y.
- II. Não se usa mais o trema (¨), exceto em palavras estrangeiras e seus derivados, como é o caso de Müller, mülleriano.
- III. Não se usa mais o acento que diferenciava os pares pára/para, péla(s)/pela(s), pêlo(s)/pelo(s), pólo(s)/polo(s), pêra/pera e pôde/pode.
- IV. Com os prefixos ex, sem, além, aquém, recém, pós, pré, pró, não existe mais o emprego do hífen.
- V. Não se deve usar hífen em certas palavras que perderam a noção de composição, como girassol, paraquedista e mandachuva.

Com base nas proposições apresentadas, pode-se afirmar:

- A) Apenas I e III estão corretas.
- B) Apenas I, II e V estão corretas.
- C) Apenas I, II e IV estão corretas.
- D) Apenas I, II, IV e V estão corretas.
- E) Apenas II, III e IV estão corretas.

05 – Após analisar as afirmações abaixo, marque a alternativa CORRETA:

- I. No trecho “...o do movimento das mulheres” (linhas 01 e 02), o termo em destaque se exerce a função de Sintagma Adjetivo do termo anteposto o.
- II. No trecho “É preciso ter muita coragem para peitar uma coisa dessas” (linhas 28 e 29) o termo em destaque se refere à palavra coisa, e como o texto é uma tradução, certamente há um erro de concordância.
- III. No trecho “E esta foi uma das grandes fontes do movimento feminista moderno” (linhas 39 e 40) o termo em destaque pode ser substituído por **De modo que** sem que haja alteração no sentido do período.

- A) Todas estão corretas.
- B) Somente I e III estão corretas.
- C) Somente II e III estão corretas.
- D) Somente I e III estão incorretas.
- E) Somente I e II estão incorretas.

06 – No trecho “Aqueles que não quiseram partir fizeram uma escolha muito corajosa.” (linhas 23 e 24), podemos afirmar que:

- A) A frase “... que não quiseram partir...” exerce a mesma função sintática do trecho “... que os movimentos dos jovens nos anos 1960” (linhas 30 e 31).
- B) Na frase “Aqueles que não quiseram partir” o termo em destaque exerce a função sintática de Sujeito do verbo fazer.
- C) O termo muito é exerce a função de Adjunto Adverbial de intensidade e se refere ao verbo fazer.
- D) A expressão “uma escolha” exerce função sintática de Complemento Preposicionado do verbo fazer.
- E) O termo não é um adjunto adverbial que indica negação, assim como os termos em destaque na frase “As garotas não dizem não aos rapazes que não vão [ao Vietnã]”.

Leia atentamente o texto abaixo:

Texto 2

ENTRE PITO E PSIU

Roberto Da Matta

01 A primeira vez que tomei consciência do pito e do psiu como, respectivamente, reprimenda e forma de chamamento tipicamente brasileiras, foi nos Estados Unidos. Estava com o professor Richard Moneygrand no clube da universidade

05 e usei o clássico psiu brasileiro para chamar um garçom o que me valeu um pito de Moneygrand. “Aqui não se chama ninguém deste modo, nem cachorro!” - asseverou-me ele seriamente, numa das poucas vezes que me deu aula de civismo igualitário.

10 De fato, jamais ouvi alguém ser chamado com um “psiu” na América.
Discorrendo sobre o assunto, Moneygrand ligou o psiu a um estilo de chamamento hierárquico, de um superior para um inferior.

15 A outra vez que me defrontei com o psiu, foi em Paris. Tinha acabado uma das minhas vias sacras pelos gabinetes dos mestres franceses do momento e, num pequeno bistrô, situado entre a rue des Écoles e o Boulevard Saint-Michel, onde ocorrem, como disse uma ocasião, as verdadeiras mitologias, um companheiro de mesa, bolsista profissional que fazia um interminável doutorado em sociologia e passava todo o tempo falando mal do Brasil, usou o psiu para chamar o garçom que atento, mas aborrecido, nos servia. Até hoje lembro-me dos bufos de ódio do homem que passou um

25 pito, mas um pito em regra, no rapaz.
Liguei um evento ao outro e me dei conta de que só no Brasil os subordinados ouviam e atendiam prontamente, esses nossos inocentes e famigerados psius que se confundiam com pitos. Teste que realizei na primeira oportunidade, pois

30 mesmo em ambientes barulhentos como restaurantes e bares, é provável que o garçom não ouça um chamado convencional, mas escuta de imediato o psiu.
Do mesmo modo, um psiu mais veemente se transforma em pito.

35 Seriam pito e o psiu sobrevivências da escravidão? Ou formas correntes de comunicação padronizada e intransferível, sinal de sua singularidade e manifestação de um viés hierárquico pouquíssimo discutido, mas tão bem estabelecidos socialmente que basta um “psiu” para convocar um desses

40 nossos abundantes “pisits”, como diz o comediante Renato Aragão quando se refere aos párias e destituídos.
Uma passeio pelos livros mostra a sua antiguidade. John Luccock, comerciante inglês que morou no Rio de Janeiro entre 1808 e 1818, menciona no seu livro, “Notas sobre o Rio de Janeiro e partes meridionais do Brasil”, que, quando uma

45 pessoa visitava outra, ela batia palmas a fim de atrair a atenção; e emitia “uma espécie de som sibilante, colocando

a língua entre os dentes, como se estivesse a pronunciar as sílabas tchi-uu”. Quatro décadas depois, em 1856, Thomas Ewbank, no seu maravilhoso “A vida no Brasil”, observa: “A maneira como os fregueses chamam os vendedores é digna de nota e de imitação. Saem para a porta ou abrem uma janela e emitem um rápido som, mais ou menos como um xit - algo entre um assobio e a exclamação que se usa para espantar galinhas. É estranho - complementa - que tal chamado possa ser ouvido a grande distância. E que todos usem esse modo econômico e prático de comunicação.” Essa observação minuciosa que os especialistas brasileiros em Brasil jamais realizaram, retorna numa pequena passagem do famoso capítulo X de “Sobrados e Mocambos”, de Gilberto Freyre, como o modo tradicional de chamar escravos de ganho.

Sabemos que o psiú é vizinho e pode ser confundido com uma reprimenda, imprópria para ser aplicado a um superior. Prova isso a reação do ministro do Supremo Carlos Alberto Direito que, conforme li no GLOBO (4-11-07), teria registrado queixa contra um funcionário do Superior Tribunal de Justiça, do qual era magistrado, quando o subordinado chamou sua atenção com um indigno e habitual psiú. Neste caso, o psiú se confunde ao pito trazendo à tona o viés aristocrático do sistema, todo ele marcado por uma alta consciência de posição. Como um último exemplo, cabe mencionar o pito que o chefe supremo da nação, Lula, passou nos ministros da Agricultura e Meio Ambiente quando eles exprimiam suas discordâncias sobre temas de difícil resolução.

O psiú e o pito são sinais de que uma pessoa mais poderosa (ou maior) engloba, contém (ou, em linguagem chula, come) a inferior ou subordinada; ou seja: tem a capacidade de situá-la debaixo de sua personalidade social. Esses pequenos gestos provam alguns dos meus argumentos, segundo os quais o Brasil ama tanto a igualdade e a democracia que rejeita psiús quanto esses pitos e psiús que requerem muito mais do que populismo amoral e ideologia obsoleta para serem domesticados.

Pois no fundo eles permitem manter a autoridade pela autoridade, sem explicações, justificativas ou até mesmo o que se deseja. Haveria um modo mais rápido e eficiente de fazer alguém ouvir e calar do que um psiú?

Fonte: <http://www.imil.org.br/artigos/entre-pitos-e-psius/>

07 – De acordo com a leitura do texto é CORRETO afirmar que a figura de linguagem que se sobressai é:

- A) Apelativa
- B) Conativa
- C) Metalinguística
- D) Emotiva
- E) Referencial

08 – De acordo com os fragmentos é CORRETO afirmarmos que:

- A) “A primeira vez que tomei consciência do pito e do psiú”. (linha 01) os termos grifados são reprimidos dentro das sociedades.

B) “Aqui não se chama ninguém deste modo, nem cachorro!” (linhas 06 e 07) os termos grifados são advérbios e possuem o mesmo valor semântico.

C) “Asseverou-me ele seriamente, numa das poucas vezes que me deu aula de civismo igualitário.” (linhas 07 e 09) ambos os termos possuem o mesmo valor de colocação pronominal, sendo ambos uma próclise.

D) “e me dei conta de que só no Brasil os subordinados ouviam e atendiam prontamente, esses nossos inocentes e famigerados psiús que se confundiam com pitos” (linhas 26 a 29). Os termos em destaque demonstra como os hábitos podem ser confundidos quando fora do que contexto de uso.

E) “Seriam pito e o psiú sobrevivências da escravidão?” (linha 35) O autor critica o uso do pito por restringir o receptor a uma forma de escravidão.

09 – A partir do fragmento podemos INFERIR que:

“Neste caso, o psiú se confunde ao pito trazendo à tona o viés aristocrático do sistema, todo ele marcado por uma alta consciência de posição.” (linhas 68 a 71)

- A) As relações sociais são medidas, apenas, por meio da linguagem.
- B) O termo pito pode ser trocado sem alteração semântica por “arrodeios”.
- C) Neste caso - é um termo anafórico.
- D) Psiú e pito possuem o mesmo valor.
- E) O psiú e o pito dependerá da posição social.

10 – A partir das Leituras do Texto 1 e 2 marque verdadeiro (V) ou falso (F) nas afirmativas abaixo.

- () Os Textos falam de temas distintos, não possuindo, assim, nada em comum.
- () O texto 1 aborda a discriminação, diferentemente, do texto 2.
- () Os textos mostram estruturas distintas de poder e dominação.
- () O texto 2 é uma crítica aos hábitos nacionais.
- () Texto 2 é uma crítica, mostrando como os nossos hábitos são deturpados em solo estrangeiro.

A sequência correta é:

- A) FFVFFV
- B) VVFFV
- C) VVFFV
- D) VFVVV
- E) FFVVV

CONHECIMENTOS GERAIS

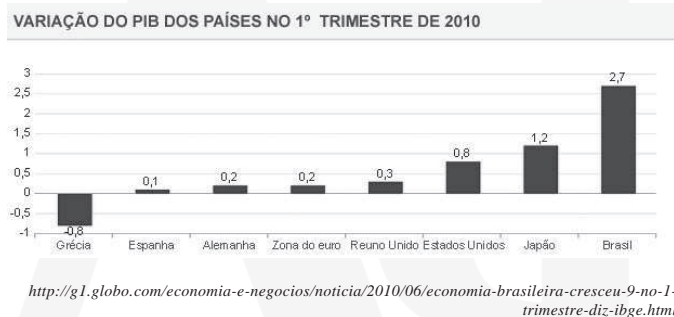
11 – Uma nova lei foi sancionada pelo então presidente Lula. Essa Lei teoricamente não permitirá que políticos que têm o “nome sujo” não possam ser candidatos a eleição em 2010. Tal Lei foi de iniciativa popular e tem como nome:

- A) limpeza total;
- B) corruptos fora;
- C) ficha limpa;
- D) ilegalidade nunca mais;
- E) corrupção jamais.

12 – No mês de junho israelenses atacaram um navio turco que levavam ajuda humanitária para:

- A) a Faixa de Gaza;
- B) Israel;
- C) o Afeganistão;
- D) o Egito;
- E) Taiwan.

13 – Sobre o gráfico abaixo conclui-se que:



- A) a Grécia teve alta no seu PIB;
- B) o PIB do Brasil cresceu menos do que o PIB do Reino Unido;
- C) o PIB do Japão cresceu na mesma porcentagem do PIB do Brasil;
- D) o PIB da Alemanha e da Espanha cresceram igualmente;
- E) o PIB dos Estados Unidos cresceu 0,8%.

14 – Atualmente o senado do Brasil é constituído por:

- A) 71 senadores;
- B) 77 senadores;
- C) 78 senadores;
- D) 80 senadores;
- E) 81 senadores.

15 – Todas as alternativas abaixo são cargos que estarão nas eleições em 2010 para se ocupar, **exceto**:

- A) senador;
- B) presidente;
- C) vice-presidente;
- D) vereador;
- E) deputado estadual.

16 – O campeão da 2ª divisão do Estado de Alagoas foi:

- A) União;
- B) Santa Rita;
- C) São Luiz;
- D) Sport;
- E) São Domingos.

17 – Atualmente o então campeão da 2ª divisão do Estado de Alagoas possui:

- A) 05 títulos;
- B) 04 títulos;
- C) 03 títulos;
- D) 02 títulos;
- E) 01 título.

18 – Na historia de Olho d'Água das Flores o primeiro religioso a chegar foi o padre Antonio Duarte, mas quem foi o primeiro catequizador da cidade?

- A) Padre Ibiapina;
- B) Ângelo de Abreu;
- C) o próprio padre Antonio Duarte;
- D) Gil de Abreu;
- E) Hermenegildo de Abreu.

19 – Como em toda vila ou povoado a água e a energia é algo almejado pelos moradores daquela região, em Olho d'Água não foi diferente. A energia nesta cidade chegou através de um gerador por volta de:

- A) 1900
- B) 1916
- C) 1920
- D) 1926
- E) 1936

20 – A emancipação política do município de Olho d'Água das Flores foi dada em:

- A) 02 de outubro;
- B) 02 de novembro;
- C) 02 de dezembro;
- D) 02 de janeiro;
- E) 02 de fevereiro.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

21 – Pacientes portadores de fissuras palatinas, geralmente apresentam alteração na audição devido a falta de mobilidade dos músculos elevadores do véu palatino, tensores do véu palatino e da tuba auditiva. Qual a alteração auditiva encontrada?

- A) Otosclerose
- B) Surdez súbita
- C) Disacusia mista
- D) Disacusia de condução
- E) Disacusia sensorio-neural

22 – Paciente chega a clínica de fonoaudiologia apresentando disprosódia. Na terapia desse paciente poderemos utilizar os seguintes exercícios:

- A) Fala em alta intensidade.
- B) Conversa espontânea, fala sequencial, frases com alteração de ritmo.
- C) Uso de cronômetro para marcar tempo de sustentação de vogais.
- D) Repetição de vogais para controle da qualidade vocal.
- E) Oposição de fonemas orais e nasais.

23 – Os aparelhos de amplificação sonora individual (AASI) apresentam características eletroacústicas. As principais características são:

- A) Ganho acústico, saída máxima e resposta de frequência.
- B) Saída máxima, tonalidade e corte de picos.
- C) Ganho acústico, potência e tonalidade.
- D) Tonalidade, resposta de frequência e ganho acústico.
- E) Microfone, receptor e potenciômetro.

24 – Paciente com deglutição atípica apresentando interposição lingual, o fonoaudiólogo no seu planejamento terapêutico deve considerar:

- A) Modo respiratório e tonicidade da musculatura orofacial, além de posição habitual dos lábios e da língua.
- B) Linguagem escrita e desempenho escolar.
- C) Freio lingual e capacidade para manter os lábios vedados.
- D) Posição habitual da língua e a ocorrência de otites crônicas.
- E) Refluxo gastro-esofágico e alterações genéticas.

25 – Geralmente num molde auricular em aparelhos auditivos retroauriculares utiliza-se ventilação. Esse uso de ventilação representa:

- A) Atenuação na amplificação de sons agudos.
- B) Aumento na amplificação de sons graves.
- C) Atenuação na amplificação de sons graves.
- D) Aumento na amplificação de sons agudos.
- E) Ênfase na amplificação das frequências dos sons da fala.

26 – A intervenção fonoaudiológica realizada em indivíduo internado por queimadura de cabeça e pescoço tem como objetivo:

- A) Proporcionar direcionamento das cicatrizes e prevenção das sequelas estéticas.
- B) Proporcionar a reabilitação da deglutição, voz e linguagem.
- C) Melhorar a mobilidade e elasticidade tecidual, o reequilíbrio da musculatura orofacial evitando ou minimizando as sequelas de comunicação e as alterações quanto a mímica facial, além do aumento da amplitude de abertura da cavidade oral.
- D) Reabilitação da motricidade orofacial intervindo tardiamente, após a cicatrização quanto aos aspectos de abertura bucal e disfagia.
- E) Intervir precocemente quanto aos aspectos da linguagem oral e voz.

27 – Pessoas com perda auditiva neurosensorial severa com indicação de AASI, terá um melhor prognóstico na reabilitação da linguagem oral se:

- A) Aprender a língua de sinais após a alfabetização.
- B) Iniciar a fonoterapia após 5 anos de idade.
- C) Iniciar o treinamento da leitura orofacial na idade escolar.
- D) For submetida a treinamento auditivo.
- E) For submetida precocemente a um programa de comunicação total.

28 – Nas etiologias das fissuras, encontram-se fatores endógenos e exógenos. Os fatores exógenos estão relacionados a:

- A) Carência alimentar e ao desenvolvimento insuficiente dos processos maxilares.
- B) Falta de fusão completa das massas mesenquimais dos processos mandibulares e as infecções.
- C) Falta de fusão das massas mesenquimais laterais dos processos maxilares e faciais associados ao estresse.
- D) Mãe e a falta de coalescência dos processos maxilares e mandibulares.
- E) Mãe, ao estresse, as infecções, aos medicamentos, a carência alimentar e as irradiações.

29 – Para selecionar o tipo adequado de aparelho auditivo para o paciente, o fonoaudiólogo deverá considerar as características audiológicas do sujeito, no que diz respeito ao grau e a configuração audiométrica da perda auditiva. Marque a alternativa correta a respeito do tipo de AASI.

- A) Intracanal é capaz de beneficiar indivíduos que apresentam perdas auditivas de graus leve, moderado e severo, estando portanto, contra-indicado seu uso em perdas auditivas de grau profundo.
- B) Intra-auricular pode ser utilizado em todos os graus de perdas auditivas.
- C) Microcanal só está indicado para as perdas auditivas de grau leve.

- D) Retroauricular pode ser utilizado em perdas auditivas de grau leve, moderado, severo e profundo.
- E) Retroauricular está contra-indicado para as perdas auditivas de grau leve e moderado.

30 – O fonoaudiólogo atendeu um paciente queixando-se de voz fraca de uns dois anos pra cá, cansaço ao falar, não conseguindo falar em alta intensidade e que a voz melhora nos finais de semana. Qual diagnóstico você daria?

- A) Granuloma;
B) Laringite aguda;
C) Edema de Reinke;
D) Carcinoma de laringe;
E) Fenda médio posterior com nódulos iniciais.

31 – Portador de paralisia unilateral completa e com comprometimento do nervo recorrente da laringe, apresenta tais características vocais:

- A) Voz fraca, aspirada com melhoras no canto.
B) Tosse ineficiente e disfagia.
C) Voz aspirada e infecções respiratórias recidivantes.
D) Voz tranquila, impossibilidade de cantar.
E) Voz fraca, aspirada e fadiga ao esforço físico.

Analise o caso clínico e responda as questões de número 32 e 33:

S., 10 anos, sexo masculino, chegou a clínica de fonoaudiologia sendo coletado na anamnese tais informações: S. tinha o hábito de gritar na escola durante o recreio enquanto jogava futebol. Com o passar do tempo, começou a apresentar irritação na garganta e alterações na voz. A vídeolaringoscopia revelou a presença de nódulos bilaterais e S. foi submetido a um programa de reabilitação e orientação vocal. Após um período de 20 semanas, S. obteve significativa melhora na qualidade vocal e diminuição dos nódulos vocais apresentados.

32 – Na avaliação fonoaudiológica realizada no caso de S. foi diagnosticado uma disфония classificada como:

- A) Ventricular
B) Espasmódica
C) Orgânica
D) Orgânico-funcional
E) Presbifonia

33 – Os sintomas vocais e as alterações nas pregas vocais citadas no caso de S., em decorrência do hiperfuncionamento vocal, foram causados por:

- A) Câncer de laringe;
B) Abuso e mau uso vocal;
C) Hemorragia submucosa;
D) Nódulos;
E) Fenda glótica.

34 – Sobre implante coclear, observe as proposições abaixo:

- I. Implantes monocanais estimulam o nervo auditivo através de um campo elétrico formado por dois eletrodos. Um ativo na cóclea ou em sua superfície e outro referência localizado fora da cóclea.
- II. Os implantes monocanais falham em permitir a discriminação e o reconhecimento de palavras e frases sem o auxílio da leitura labial.
- III. Os sistemas multicanais tem como objetivo de utilizar além da estimulação monopolar uma estimulação que proporciona um campo elétrico mais específico usando propriedade tonotópica da cóclea.
- IV. Adultos pré-linguais não são bons candidatos ao implante coclear. Entretanto, adultos estimulados com educação aur/oral desde crianças apresentam resultados excelentes.

Assinale a sequência correta:

- A) V-V-F-F
B) V-F-V-V
C) F-V-V-F
D) V-V-V-F
E) V-F-V-F

35 – Qual o local da lesão que se associa a disartria flácida?

- A) Neurônios motores inferiores;
B) Neurônios motores superiores;
C) Núcleos de base e núcleo do tronco encefálico;
D) Núcleos de base;
E) Cerebelo.

36 – J., 7 anos, chegou a clínica de fonoaudiologia com trocas fonêmicas. Após a avaliação foi diagnosticado que a paciente apresentava desvio fonológico de origem funcional. Marque a alternativa que caracteriza esse diagnóstico:

- A) Sinais de alterações neurológicas importantes como quadros epiléticos.
B) Pequeno déficit auditivo prejudicando a percepção para fala.
C) Alterações músculo-esqueléticas nos órgãos fonoarticulatórios.
D) Déficit cognitivo com prejuízo da compreensão da linguagem.
E) Processos normais persistentes na fala que estão além do esperado para sua idade.

37 – De acordo com os distúrbios da comunicação oral decorrentes de lesões neurológicas abaixo citadas, correlacione com a sua caracterização enumerando-a:

1. Afasia
2. Apraxia
3. Disartria

() Os erros articulatórios aumentam proporcionalmente à complexidade do ajuste motor que a articulação exige.

- () Imprecisão na articulação das consoantes, monointesidade e alteração na velocidade de fala.
- () Déficit geral de linguagem caracterizado por distúrbios na emissão e/ou compreensão.

Marque a sequência correta:

- A) 2,3,1
- B) 3,2,1
- C) 2,1,3
- D) 1,2,3
- E) 1,3,2

38 – Na reabilitação vocal de pacientes laringectomizados total, quais os métodos que podem ser utilizados:

- A) Voz esofágica;
- B) Deglutição reflexa;
- C) Fonação na inspiração;
- D) Uso de mascaramento;
- E) Fonação na expiração.

39 – Os achados audiológicos mais frequentes na neuropatia auditiva são:

- A) Perda auditiva neurossensorial simétrica bilateral; curva audiométrica descendente, apresentando uma queda maior nas frequências altas; audiometria vocal com resultados compatíveis com a avaliação tonal; timpanograma tipo A, presença de reflexos estapédicos em níveis normais.
- B) Acuidade auditiva normal ou o paciente pode apresentar uma perda auditiva de qualquer grau e configuração; valores de inteligibilidade de fala desproporcionalmente alterados, sendo mais prejudicados na presença de ruído; presença de curva timpanométrica normal com ausência de reflexos acústicos ipsi e contralaterais.
- C) Perda auditiva neurossensorial bilateral variando de leve a profundo; na audiometria vocal encontra-se resultados compatíveis com a avaliação tonal; timpanograma tipo A com presença de reflexos acústicos ipsi e contralaterais.
- D) Perda auditiva neurossensorial unilateral com curva descendente; audiometria vocal com valores de inteligibilidade de fala desproporcionalmente reduzidos em relação a avaliação tonal; timpanograma tipo B com presença de reflexo acústico contralateral.
- E) Perda auditiva neurossensorial unilateral com curva ascendente; audiometria vocal com valores compatíveis com o grau da perda auditiva; timpanograma normal, os reflexos acústicos estão presentes, com presença de recrutamento de Metz na orelha afetada.

40 – A ausência dos reflexos acústicos contralaterais e a presença dos reflexos acústicos ipsilaterais é característica de:

- A) Surdez psicogênica;
- B) Fístula perilinfática;
- C) Alteração do processamento auditivo;
- D) Neurinoma do acústico;
- E) Lesão de tronco cerebral.